

Andando pra frente

JOAQUIM DE ARUANDA



Este livro contém textos transcritos de palestra espiritual realizadas por incorporação pelo amigo espiritual JOAQUIM DE ARUANDA.

Texto organizado por FIRMINO JOSÉ LEITE, MÁRCIA LIZ CONTIERI LEITE

ESPIRITUALISMO ECUMÊNICO UNIVERSAL

R. Pedro Pompermayer, 13 – Rio das Pedras – SP

(19) 3493-6604

WWW.meeu.com.br

Janeiro – 2015

“Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída; a vitória é total” (Paulo – Carta aos Coríntios 1 – Capítulo 15 – versículo 54).

Índice

1. Felicidade material e espiritual	9
2. Melhorando o pensamento.....	10
3. Alteração do DNA	11
4. A depressão oriunda da busca espiritual	12
5. Os ensinamentos do Velho Testamento	13
6. Jesus, o Cristo	14
7. Kryon	15
8. O fim dos tempos.....	16
9. Perguntas diversas	17
10. O certo	19
11. A busca do certo	21
12. Caminhe para frente.....	23
13. Conversa	25
14. Escolher o certo: o ponto de partida.....	37
15. O espírito e as consciências.....	40

1. Felicidade material e espiritual

Participante: pode falar da diferença de felicidade material e espiritual?

Felicidade material é aquela que é fundamentada no ter, no ser e no possuir, não importa o que. Ser alguma coisa, ter alguma coisa, possuir ou saber algo leva à felicidade material.

A felicidade espiritual, a incondicional, é aquela que não é fundamentada no ter, no ser ou no saber nada. É aquele sentimento que existe e que não tem por que existir. Não tem motivo para existir. Ela existe quando alguém é feliz sem existir motivo para ser.

A felicidade é material quando há uma causa para que exista. A felicidade é incondicional quando não tem causas para existir. Essa é a primeira diferença entre as felicidades.

Segunda: a felicidade material é aquela que é conhecida pelo raciocínio. Ela existe quando você sabe que é, quando tem consciência de estar feliz. Isso é felicidade material.

A felicidade espiritual ou incondicional não passa pela razão. Ela existe sem saber que se está feliz.

É essa a diferença entre as felicidades.

2. Melhorando o pensamento

Participante: você já fez palestras sobre educação do pensamento, ou seja, como melhorar o pensamento? Irão ter mais palestras desse tipo?

Todo trabalho do estudo do Bhagavata Puranas, que chamamos de Senhor da mente, foi sobre isso. Não foi exatamente sobre como melhorar o pensamento, ou seja, pensar de uma forma diferente, mas tratou do assunto da melhoria da consciência que se pode ter no sentido de adequá-la à vivência dos acontecimentos dessa vida conforme ensinada pelos mestres.

É preciso que entender que a melhora do pensamento não se caracteriza por pensar uma coisa diferente ou melhor. Isso é impossível, pois ninguém comanda seus pensamentos. Na verdade, o que podemos chamar de melhora do pensamento acontece quando se está livre da ação dele.

O que estou querendo dizer é que o que pode ser classificado como melhora do pensamento acontece quando a razão diz que algo é ruim e você não acha dessa forma. Quando ela diz que aquilo é bom e você não acha dessa forma. Essa pode ser considerada uma melhora no pensamento, pois quando se está livre da ação do pensamento, se está bem, se está com Deus.

Quanto a melhorar o seu pensamento no sentido de passar a pensar uma coisa ao invés de outra, isso não existe. Por isso não é necessário ensinar sobre. Portanto, se quer melhorar o seu pensamento, se sabe o que é bom para si, liberte-se de qualquer valor criado pela razão, ao invés de querer pensar de uma forma diferente sobre o assunto.

Aliás, no estudo que chamamos Busca da felicidade deixei bem claro: você sofre porque quer, porque não contém o pensamento que diz que tem que sofrer. Se contiver será feliz.

3. Alteração do DNA

Participante: o nosso DNA realmente está sendo modificado como afirmam?

Sim.

Não o de vocês, mas o dos seres humanos que irão nascer. O de vocês já está formado.

Participante: se entendi bem as crianças que estão nascendo de alguns anos para cá é que já têm o DNA modificado. É isso?

Algumas, nem todas.

Participante: algumas pessoas dizem que nosso DNA está sendo modificado enquanto dormimos. Isso é verdade?

Não, o de vocês não. Só de alguns que estão nascendo.

Cada vez mais nascerão seres humanos com o DNA modificado, mas os dos que estão vivos não serão alterados.

Participante: as crianças modificadas geneticamente podem ser identificadas pelas suas atitudes?

Não.

Participante: o senhor uma vez disse que podia.

Não, não podem ser identificadas por suas ações. Por quê? Porque praticarão ações que sejam necessárias de serem praticadas e não apenas aquelas que vocês consideram especiais.

Se respondo que podem ser identificadas pelas suas ações, procurará nessas crianças os anjinhos ou julgará que aqueles que fazem o que você quer, o que acha certo e puro, são crianças modificadas. Acontece que tem muita criança modificada que não é anjinho, que não pratica ações chamadas de boas.

4. A depressão oriunda da busca espiritual

Participante: com relação aos sintomas das pessoas que estão se modificando, há comunidades na internet que descreveram como resultado destas mudanças sintomas como depressão, aumento do abdômen, etc. Isso é fato?

A primeira coisa que acontece quando você entra em contato com uma doutrina libertadora, ou seja, uma doutrina que vai contra as coisas materiais é a depressão. Por quê? Porque o ser humanizado começa a querer mudar sem se libertar das coisas materiais.

Como não houve a ação de se libertar das coisas desse mundo, elas ainda são importantes para o ser. Por isso, começa a sentir a falta delas, mesmo que inconscientemente. Isso leva à depressão.

Então sim, a primeira coisa que pode acontecer a quem procura a elevação espiritual sem se libertar da humanidade é a depressão. Mas isso não é regra absoluta: só ocorrerá com aquele que está buscando a elevação espiritual como uma forma de ganhar algo. Aquele que realmente se entrega ao processo de mudança por amor à Deus e ao próximo, não se prende a nada e com isso não sente falta de nada.

Na verdade o que acontece com quem não se desligou da posse das coisas materiais não é propriamente uma depressão, mas um sentimento de que está perdendo alguma coisa que ainda é importante. Ou seja, é algo que acontece quando o ser ainda não tirou a importância das coisas materiais com as quais convivia antes de iniciar seu processo de modificação. Com a insistência nesse trabalho a possessão vai diminuindo e este sentimento é suplantado.

5. Os ensinamentos do Velho Testamento

Participante: no livro Levíticos da Bíblia, capítulo quinze, se fala da não perda do fluído seminal e aborda esse tema dizendo: também o homem quando se der com ele emissão do sêmen, banhará todo seu corpo em água e será imundo até a tarde. Devemos interpretar ao pé da letra? O que isso quer dizer?

Se for interpretar esse ensinamento ao pé da letra, terá que ficar na porta dos hotéis para apedrejar as mulheres que entram lá com outro homem que não o seu marido, como também está em livros do Velho Testamento. Interpretando esses ensinamentos ao pé da letra, terá, ainda, que ter escravos e tratá-los a ferro e fogo, pois no livro Levíticos isso também é exigido dos judeus.

Não, o velho testamento não é para ser levado ao pé da letra. O que contém serviu como orientações para um determinado tempo, mas hoje é meramente interpretativo.

O ensinamento que citou, por exemplo, quando transmitido serviu para proteger os judeus de doenças venéreas. Essas doenças já existiam naquele tempo e aqueles homens não conheciam sua transmissão. Por isso foi usado o livro sagrado para criar ideias santas e com isso proteger o povo.

Aqueles que não cumpriam essa determinação acabavam pegando a doença. Aí o povo dizia que isso acontecia porque não seguiam os ensinamentos do seu profeta. Além disso, interpretavam a doença como resultado do pecado. Para não pecar seguiam o que foi determinado e com isso se protegiam.

Essa forma de comunicação foi muito usada pela espiritualidade àquele tempo. Nos ensinamentos de Moisés há muitos que tiveram a mesma finalidade. Por exemplo: existe um ensinamento onde o profeta manda lavar a mão antes das refeições.

Será que Deus se preocuparia com isso? Será que tal atitude é fundamental para aquele que busca o Reino do Céu? Claro que não. Isso é coisa de uma época onde não existia o conhecimento que vocês têm hoje.

Portanto, não leve o Velho Testamento ao pé da letra nunca.

6. Jesus, o Cristo

Participante: tem uma pessoa nos EUA que diz que incorpora Jesus. Isso é verdade ou invenção?

Primeiro: Jesus é um espírito, Cristo é outro. Digo isso logo de cara para que não confundirmos as coisas.

Segundo: Jesus não pode trabalhar como espírito que incorpora em um ser humanizado espiritualmente porque está nesse momento encarnado.

Por esses motivos não diria que essa afirmação é mentira, mas que não é verdade.

Com o que acabei de falar, você me perguntaria: '*mas, não ser verdade não é ser mentira*'? Respondo: não. O que é afirmado por esse médium não é verdade para mim, mas para ele é. Por isso não posso falar que é uma mentira. Preciso dizer que para mim não é verdade.

O médium acha que incorpora Jesus. Mais: o espírito que incorpora nela diz ser. Como posso eu afirmar que isso é mentira?

Portanto, essa afirmação é verdadeira, tanto para o médium como para o espírito que incorpora, mas não para mim, o que acaba com a ideia de que há uma mentira.

Participante: o senhor disse que Jesus está encarnado, não o Cristo. Pode explicar isso? Fiquei meio enrolado com esta afirmação...

Jesus era um ser humano, um espírito ligado a um ego, que assim como todos os médiuns de hoje trabalhava mediunicamente. O mentor de Jesus era o espírito que vocês chamam de Cristo, o governador geral do universo.

Portanto, são dois. É por isso que até os trinta e três anos Jesus era apenas Jesus. Depois da cerimônia do rio Jordão é que virou Jesus, o Cristo.

O chamo dessa forma porque o nome desse personagem não era Jesus Cristo. O nome dele é Jesus, o Cristo.

Cristo não é sobrenome, mas uma alcunha que significa messias, salvador. Ele recebeu essa alcunha porque depois do início da sua atividade mediúnica começa a vinda do messias. Até então, era apenas o ser humano Jesus, filho de José e de Maria.

Participante: Jesus, o Cristo é igual a Messias, ou Salvador. Salvador de quem, de que forma?

Dos espíritos encarnados no mundo de provas e expiações do planeta Terra.

De que forma ele salva? Conversando de espírito para espírito e através do ego transmitindo ensinamentos para provar a hipocrisia das personalidades humanas.

Por exemplo: Cristo diz que você deve amar incondicionalmente a todos e a tudo. Acontece que o ser humano que se diz cristão julga, critica e acusa a todos. Você não está errado por fazer isso, porque o ser que está vivenciando a humanidade precisa desse acontecimento como sua provação. Só que essa forma de agir é contrária àquilo que a mente desse ser diz acreditar, ou seja, nos ensinamentos de Cristo. Nesse momento, então, está sendo mostrada ao espírito encarnado a hipocrisia da mente humana: aquela que diz crer numa coisa, mas quando está em jogo o seu próprio benefício, esquece suas crenças.

É por isso que digo que Cristo mostra ao ser o quanto a consciência humana com à qual ele está ligado durante a encarnação é hipócrita. Fazendo isso, o mestre auxilia o espírito a que se liberte dela como verdade como realidade.

7. Kryon

Participante: Kryon, um ser que se diz espírito do serviço magnético, existe mesmo no mundo espiritual?

Não.

No mundo espiritual existe espírito. Esse determinado ser, com seu nome e suas características só existe no mundo terrestre.

Lembre-se: espírito não tem nome, sexo, cor ou posição social. Por isso digo que esse ser é um ego ao qual um espírito está ligado e este ego só existe no robe terrestre.

Participante: queria saber um pouco mais sobre Kryon, porque há muitas mensagens dele.

Como já disse, no mundo espiritual não existe um Kryon, já que nesse mundo o espírito não tem nome, sexo, cor, raça nem posição alguma de comandante disso ou daquilo. O que existe é um ego Kyron, que só existe no planeta Terra. Ele está no orbe terrestre. Então, esse Kryon é um ego que está na Terra.

Sobre a mensagem dele, dou o seguinte conselho: leia em essência. Como disse anteriormente quando falamos do Velho Testamento, não tome os ensinamentos ao pé da letra. Se tomar qualquer coisa dessa forma, se dará mal.

8. O fim dos tempos

Participante: queria que você falasse dos cavaleiros do apocalipse. Eu não sei bem do que se trata.

São figuras simbólicas. São figuras iguais aos cavaleiros que são citados no Bhagavad Gita.

A morte, a destruição que está presente no livro Apocalipse são coisas simbólicas. Ainda estudaremos esse assunto com mais calma. Falaremos desses eventos e aí você entenderá que os

cavaleiros do apocalipse são uma forma simbólica usada para se falar do apocalipse.

Aliás, a Bíblia está cheia de figuras simbólicas que são usadas para passar ensinamentos. Por exemplo, no mesmo livro do Apocalipse é dito que Cristo voltará a Terra num corcel branco. Como isso poderia acontecer se não existe cavalo no céu?

Participante: existem mesmo os trabalhadores de Lúcifer que estarão envolvidos com as coisas dos últimos dias da Terra como conhecemos?

Como vocês conhecem, não. Existem os trabalhadores dos últimos dias da Terra, mas estes não são nem farão o que vocês conhecem.

Estou falando isso porque para vocês Lúcifer é o diabo e esse ser não é um espírito, mas um humano. O ser humano, a humanidade que o espírito vive durante a encarnação é que é o tentador, o diabo.

9. Perguntas diversas

Participante: tenho visto um determinado mantra ser muito cantado hoje em dia. Qual a importância ou a falta dos mantras no processo de elevação? Serve de alguma coisa a pronuncia destas frases?

Não.

Hoje vou falar sobre um assunto e durante a conversa deixarei bem claro o que me pergunta agora. Explicarei melhor esse tema ao longo da conversa. Por enquanto apenas digo que não importa de onde veio um mantra ou se você se dedica ou não a entoá-los.

Espere para ouvir o que explicarei e entenderá.

Participante: poderia comentar sobre as ideias do espírito Sai-Baba, como o ciclo de cinco mil anos onde os brâmanes serão as divindades do paraíso?

Isso na verdade não são ensinamentos deste guru, mas dos vedas hindus.

Krishna quando começa a conversar no Bhagavata Puranas diz ao seu discípulo: saia logo desta roda de encarnações porque começará a era de Kunti, que é a deusa da destruição. Ou seja, fala do início do mundo de provas e expiações que ao final tornará todos os espíritos que aqui encarnam em mais divinos do que estão hoje.

Portanto, isso é na verdade ensinamento do hinduísmo. Aliás, é um ensinamento semelhante ao que está no livro Apocalipse onde se afirma que não existirá mais templos na Terra no novo mundo porque o trono de Deus estará aqui. A semelhança está que tanto no livro bíblico quando no dos vedas se fala que a Terra será governada pela entidade suprema.

Participante: no livro Apocalipse, versículo nove, capítulo um, é dito: o quinto anjo tocou a trombeta e viu uma estrela do céu caída na terra e foi lhe dada a chave do poço do abismo. O que é essa estrela?

Também é simbólico: é a chegada dos extraterrestres. Pode ficar tranquilo que não cairá nenhum planeta sobre a terra.

Participante: hoje, numa comunidade virtual, uma pessoa bem lúcida estava explicando sobre crenças. Gostaria muito de saber como deletar crenças e viver meu espírito. Técnicas sempre existem, mas elas são eficazes para uns e nem tanto para outros. Sinceramente, quero deletar crenças que não me servem. O que faço?

Se deletar é um termo de informática que significa apagar o que está presente, pergunto: como se faz isso no computador? Apertando o botão delete. Você quer saber como deletar uma doutrina em você? Aperte o botão delete.

É simples assim. Não há técnicas para fazer isso: se quer esquecer algo, precisa apagar aquilo de sua memória. Aliás, essa questão também está no assunto que vamos falar hoje.

Participante: a renúncia do ascetismo na Índia pode ser considerada elevação espiritual?

Não necessariamente. Pela doutrina védica pode, mas pela verdade não. Isso por que tem muitos que se tornam asceta para poder ganhar, nem que seja a elevação espiritual.

Se você quer se elevar espiritualmente não irá, porque estará preso numa vontade, num desejo, que é material. Por causa desta prisão a algo material não consegue a elevação espiritual.

Participante: Jesus é uma coisa e energia crística é outra, certo?

Não gosto muito de falar em energia crística, porque energia para vocês é o que faz os aparelhos eletrônicos funcionarem, o que faz a lâmpada acender. Energia crística não tem nada a ver com aparelho eletrônico ou a luz.

Por isso falo em consciência crística, que é diferente de energia crística.

Participante: Alan Kardec já reencarnou?

Alan Kardec nunca reencarnou. Aliás, nunca encarnou.

Alan Kardec foi a encarnação de um espírito. O espírito que viveu a encarnação Alan Kardec está encarnado.

Participante: estou desinteressada de tudo e muita gente também está assim. Isso é apatia, indiferença?

Isso é o início da apatia. Depois piora.

10. O certo

Respondida as perguntas, vamos começar a conversar sobre o tema de hoje.

Aqui estão presentes trinta e duas pessoas. Entre vocês não existem virgens, ou seja, não existem seres que não tiveram contato anteriormente com a questão da elevação espiritual. Todos que estão aqui já passaram por outros lugares, por outros ensinamentos.

Quando chegaram aqui descobriram uma visão do mundo diferente de outros lugares.

Falo assim porque cada um dos doutrinadores que vocês frequentaram antes tinham sua própria visão do mundo. Existe a visão do catolicismo, do evangélico, do espírita, do budista, do hindu, fora a visão que é transmitida por outras seitas menores. São visões independentes que são transmitidas pelos mentores de cada uma destas doutrinas.

Como já tiveram contato com diversas doutrinas, quero fazer uma pergunta. Levando em consideração que todas essas seitas ou religiões falam coisas diferentes, apresentam verdades diversas, pergunto: qual delas está certa?

Quem está certo: o catolicismo, o evangélico, o espírita, o Sai Baba, o Kumaris Brahma, Kyron? Qual das doutrinas que estiveram expostos podem dizer que é a certa?

Queria que cada um de vocês desse uma resposta nomeando uma das doutrinas como certa. Por favor, não me digam que não existe certo nem errado, porque uma dessas doutrinas certamente está certa. Por isso, queria que me dissessem qual está certa, qual delas está certa para vocês. Tenho certeza que há uma doutrina que vocês consideram como certa, por isso queria que me dissessem agora qual das que citei, incluindo a nossa, está certa.

O meu comentário às respostas de vocês com certeza lhes trará uma grande revelação.

Participante: a certa são as que pregam o amor e nada mais.

Participante: eu também queria saber isso e ando procurando quem está certo.

Participante: a que seguimos.

Participante: para mim é a do pai Joaquim que é quem me orienta e me esclarece.

Participante: todas estão certas.

Participante: está certa aquele que nós achamos que está certa.

Participante: no momento para mim é pai Joaquim.

Participante: para mim é Joaquim, mas para os outros todas estão certas.

Participante: depois que conheci Joaquim não consigo mais saber o que é certo ou errado.

Participante: Cristo

Participante: Waldo Vieira.

Participante: todas, mas principalmente aquela que consigo me entregar melhor a Deus.

Participante: eu não sei onde está a verdade e ando procurando esta resposta.

Participante: todas, porque dizem o que a pessoa envolvida precisa ouvir.

Participante: todas e nenhuma.

A resposta perfeita já foi dada. Vamos comentar.

Não são todas que estão certas. Sabe qual é a doutrina certa? Aquela que você disser que é. Não importa o nome, o ensinamento, a doutrina ou a religião: a certa é aquela que você disser que é.

Deu para compreender? Existe uma certa, mas não existe uma que é certa. Existe uma que você diz que é certa e essa é, ou seja, existe uma que você escolhe para rotular como certa.

11. A busca do certo

Essa é uma verdade que pode ser observada: o certo é aquilo que você escolhe e rotula como tal. Mas, porque é importante saber isso? Porque é importante saber que a coisa certa é fruto de uma escolha sua? Para entender que não adianta ficar procurando o certo.

Sabe, vocês se desgastam procurando em diversas correntes o que está certo, quando não importa o que digam em qualquer lugar, quem vai decretar se algo está certo ou não é só você. Não é o seu vizinho, o seu amigo, o bispo, o palestrante, o seu marido ou sua esposa. Só você tem condições de dizer o que é o certo para você.

Ninguém vai conseguir lhe provar que está certo, se você não rotular o que o outro está mostrando como certo. E se é você que determina o que está certo e se agora já possui informações com esse rótulo, não importa que doutrina esteja seguindo, fique lá. Você já achou o seu certo, para que ficar procurando mais?

Existe um problema muito grande no mundo de hoje: a quantidade de informações. São diversas correntes que no fundo falam a mesma coisa. Só que vocês não olham a essência do que é transmitido para descobrir essas similitudes, pois estão presos à letra fria, vivenciam tudo ao pé da letra.

Vocês leem um ensinamento, mas não buscam a essência dele. Se buscassem, veriam que todos dizem a mesma coisa. Como ficam presos apenas às palavras que compõem o ensinamento, acham que eles são diferentes. Por isso acabam entrando em choque consigo mesmo, ou seja, dúvida do seu próprio certo. Com isso ficam eternamente buscando outros ensinamentos.

O que conseguem com essa busca? Apenas gerar um novo certo que dependerá exclusivamente de você dizer que está certo.

Se tudo depende do que você vai determinar sobre o assunto, a partir do momento que encontra um certo, que encontra algo que classifica como certo, o que deveria fazer? Caminhar dentro do certo que encontrou, ou seja, colocar aquilo em prática. Só que ao invés de caminhar nesse certo, se concentra em procurar outros

ensinamentos como se fosse ainda achar o certo, o perfeito. Com isso, não faz nada.

Lembro uma vez que me perguntaram sobre a afirmação de Cristo que diz que existem diversas moradas na casa do meu Pai. Eu disse que sim, existem diversas formas para se viver no mundo espiritual. Só que vocês não chegam a nenhuma dessas moradas, pois ao invés de caminhar para frente, ficam mudando de um lugar para o outro. Com isso, apenas caminham de lado.

12. Caminhe para frente

Vocês caminham de lado.

Hoje possuem uma trilha para caminhar: aquilo que consideram como certo. Só que ao invés de caminharem nessa trilha, ou seja, colocar em prática aquilo que determinaram como certo, ficam buscando novos ensinamentos e acabam pulando para outra trilha. Quando chegam nela, continuam buscando e com isso nunca andam para frente.

Se você é católico, seja católico. Se é espírita, seja espírita. Essa é a única forma de caminharem para frente. Mas, além de ser espírita ou católico faça como alguém que falou nas respostas sobre a doutrina certa: aceite como certa para os outros a que eles escolherem.

O que escolhe é o seu certo, é aquilo que determinou como certo. Por isso, dê ao outro o direito de determinar dessa forma o que quiser. Já que não existe nenhuma seita perfeita, que seja a certa, deixe cada um escolher livremente aquilo que quiser.

Quanto a você, seja o que acha certo, ao invés de ficar andando de lado procurando um novo certo. Isso não adianta; isso não leva a lugar nenhum. Não faça como a maioria dos seres humanos que vão à igreja rezar uma missa, depois ao centro

espírita para fazer desobsessão e mais tarde ao centro de umbanda para conseguir uma proteção ou conquistar alguma coisa.

Ao invés de querer achar coisas nas diversas religiões, ache-se primeiro numa delas. Descubra qual é o seu certo e a partir daí caminhe apenas por esse caminho. Bloqueie-se para o resto do mundo, para outras informações.

Diga a si mesmo: eu sou espírita. Não importa o que qualquer pessoa me diga, não importa o que a moda está falando, eu sou espírita. Se acredita no espiritismo, seja espírita, porque se for um bom espírita, seguir as normas espíritas, alcançará o reino do céu. Só que se for um bom católico, um bom evangélico, um bom budista, também chegará. Mas, se for só católico ou ainda se for como aqueles que vão à missa no domingo, ao centro espírita na quarta e à macumba na sexta para ver quem faz mais por você, não conseguirá nada: jamais encontrará nenhuma morada da casa do Pai.

Essa é a mensagem que gostaria de deixar hoje: existe um certo e ele é o que você acha certo. A partir do momento que achar o seu certo, caminhe no caminho que encontrou e faça como o cavalo: ponha antolhos e não olhe para o lado. Se não fizer isso, continuará caminhando de lado ao invés de andar para frente.

Lembram de uma pessoa que me perguntou agora pouco sobre cantar um determinado mantra e eu disse que depois responderia a esta questão? Pois bem, aí está a resposta: se você que me perguntou achar que é certo cantar um mantra, cante. Se achar que não é, que não deve cantar, não cante. Falo isso porque é você que decide o certo.

Da mesma forma já me perguntaram anteriormente sobre meditação. Já me questionaram se devemos fazer meditação, se este proceder facilita alguma coisa no sentido da elevação espiritual. O meu conselho a quem dúvidas semelhantes é o seguinte: se você achar que deve fazer algo, faça; se achar que não deve, não faça.

‘Eu devo acender vela para as almas’? Se achar que deve, acenda; se achar que não deve, não acenda. É você que diz o que é certo: não há um certo.

Se houver mais perguntas.

13. Conversa

Participante: porque temos essa necessidade de ficar pulando de uma doutrina para outra, de uma orientação para outra?

Para não despossuir nada.

Todas as doutrinas falam no despossuir e o ser humano para não despossuir brincam de elevação espiritual pulando de lado. Com isso imaginam estar fazendo alguma coisa. Ledo engano: não fazem nada por si mesmo. Na verdade ficam pulando de lado justamente para não ter que fazer o que cada doutrina diz que é preciso fazer.

Participante: me disseram que o tempo está curto e não há mais tempo para ficar buscando a verdade, fazendo perguntas e procurando. O que temos já é o suficiente. Se temos um grão de mostarda, ele remove montanhas. Falaram isso para mim.

Foi o que acabei de dizer. Aliás já disse isso com outras palavras muitas vezes.

Uma vez no estudo do ego quase me mataram, se isso fosse possível, quando disse: a partir do momento que ache que Joaquim está certo, não questione o que falo. Depois que reclamaram desta minha fala dizendo que estava sendo presunçoso, completei: não estou falando em não fazer perguntas, mas em não dizer que Joaquim está errado neste ou naquele ponto e ir procurar em outro lugar para ver se encontro o certo. Se você não acredita em mim, não acredita no que eu digo, procure o que achar certo e siga o caminho que encontrar. Agora, se achar que eu estou certo, não questione apenas um ponto: siga tudo o que for dito. Se não fizer assim, se ficar escolhendo no que acreditar, não conseguirá avançar no sentido da universalização.

Não adianta nada questionar alguns aspectos da doutrina que consideram como certa somente porque você não concorda com ele. Quando se considera uma doutrina certa é preciso que se aplique o mesmo valor a tudo e não somente ao que lhe interessa, ao que lhe faz bem, ao que lhe levar a ganhar alguma coisa.

Justamente por estar preocupado em manter os seus ganhos individuais e não verdadeiramente procurando o certo é que vocês apenas caminham para o lado e não para frente.

Participante: trata-se realmente de andar de uma religião para outra ou as nossas diversas opções são apenas fases que atendem o momento de cada um?

Existem as duas coisas.

Existe o progresso dentro de fases da vida. Só que quando viver uma nova fase, você precisa se desligar da anterior. Se fizer isso, não enfrentará problemas na sua caminhada rumo a Deus.

Não é dos que encontram novos caminhos como etapas diferentes da sua evolução que estou falando. Estou me referindo àqueles que afirmam ter encontrado o caminho no catolicismo, por exemplo, e vai à missa nos domingos. Só que na quarta feira este mesmo ser frequenta o centro espírita e na sexta está na umbanda. Mais: fica o dia inteiro na internet procurando mensagens de religiões e seitas orientais para ver se acha o certo. Esse é o problemático.

Se sair de uma e for para outra, isso quer dizer que saiu de um lugar numa encruzilhada da vida. Quando abandona a estrada anterior e toma um novo rumo, isso quer dizer que seguiu o seu caminho, a sua caminhada. Isso não tem problema. O problema é aquele que jamais para de procurar ou aquele que adotando um novo caminho não tira o olho do outro.

Acabei de dar um exemplo que aconteceu conosco. O que você acha que as pessoas usam para questionar o que eu digo? Os ensinamentos dos lugares de onde vieram ou de informações de outras doutrinas que obtiveram procurando em algum lugar. Eles não estão agindo dentro do que acabei de falar: percorrendo um

novo caminho sem tirar o olho do outro? Como não estão integralmente num só caminho, nunca andam para frente.

Só um detalhe: estou usando o nosso exemplo, mas isso vale para todos os caminhos da vida. De nada adianta você que se diz espírita me ouvir e depois usar o que digo para questionar aqueles que divulgam a doutrina espírita.

O grande problema de quem vive desta forma é que com esta atitude prova que não procura reforma alguma, mas sim um instrumento de reforma que seja compatível com aquilo que ele quer reformar. Por isso, este não está procurando caminhos para se aproximar de Deus, mas apenas instrumentos para que ele possa ganhar alguma coisa.

Este jamais encontrará o Reino do Céu, pois todos os mestres ensinaram que para se chegar a este lugar a reforma precisa ser total. Ela precisa ser feita no que o ser humano quer e no que ele não quer reformar.

Este quando morrer irá se perguntar o que ele fez da vida dele.

Participante: aqui quando nasce uma criança existem muitas pessoas a esperando com festa. Quando partimos daqui para outra vida, muda a sintonia, existe um povo esperando por nós? Fazem festa ou temos que prestar contas?

Depende. Sempre terá alguém do outro lado lhe esperando. Às vezes são dois diabinhos dizendo: se deu mal. Às vezes são os mentores ajudando. Depende do relacionamento que você teve com o ego durante a encarnação.

Participante; porque a maioria não consegue entender as palestras ou os textos de pai Joaquim? Parece que não entra na cabeça delas. Parece que é preciso passar em doses homeopáticas. Como passar estes ensinamentos às pessoas leigas?

Existe uma grande coisa para fazer por estas pessoas: dizer a elas que vão morrer. Dizer que tudo isso vai acabar e que quando isso acontecer elas vão viver de outro jeito. Sendo assim, para que se preocupar com todas as coisas de hoje?

Esta é a única coisa que pode fazer pelos outros. Aliás, é isso que faço com vocês cada vez que têm contato comigo. O que deixo bem claro sempre é: tudo que você tem hoje não terá amanhã. Sendo assim, para que se apegar às coisas de hoje?

Agora, porque as pessoas costumam a aceitar o ensinamento que nós trazemos? Porque só falo em despossuir as coisas materiais, em deixar o mundo material escorrer entre os dedos e ninguém está com vontade de abrir a mão. Ficam segurando, se agarrando e, por isso, permanecem agarrados às coisas materiais.

Só que esta forma de proceder não é privilégio apenas de quem nunca me ouviu. Grande parte dos que vêm aqui e me ouvem, quando escutam os ensinamentos acham que eles são lindos e maravilhosos, só que na hora da prática não conseguem despossuir as coisas materiais. Por isso, apesar de terem ouvido os ensinamentos ainda permanecem agarrados às coisas materiais.

Participante: gostaria que o senhor esclarecesse essa questão de deixar o material. O que quer dizer com isso? Pergunto isso porque o senhor já falou que não há problemas em se ter coisas materiais. O que importa é se o seu espírito, que você já não falou que não temos consciência do que é, está evoluindo ou não. Por isso queria que esclarecesse esse ponto.

Primeiro vou falar ao ser humano. Não importa se você tem ou não coisas; o que não pode é apegar-se ao que tem.

Porque falo isso para o ser humano? Porque este foi o ensinamento dos mestres, aqueles que vocês dizem que acreditam e querem seguir. Como seres humanos que acreditam que são, estão e fazem alguma e se dizem seguidores destes mestres, deveriam colocar em prática o que eles ensinaram. Por isso digo que vocês devem abrir mão do apego às coisas materiais.

Agora eu falo isso, mas não cobro nada de ninguém. Se fizerem, estarão certos; se não fizerem, também. Porque? Porque sei que se isso acontecer é porque Deus criou e se não acontecer, também terá sido obra Dele. Se não realizarem esta ação na vida de

vocês, não foram vocês que não fizeram, mas Deus quem criou a vida de vocês assim. Por isso só falo e não cobro nada de ninguém.

Agora me dirigindo ao espírito. Para ele digo que tem que abandonar tudo que é material. Porque falo assim? Porque este apego à coisa material é o que leva o ser a não evoluir espiritualmente, a não se aproximar de Deus.

Para que ele faça isso, a primeira coisa que precisa abandonar é o próprio ser humano. Enquanto estiver apegado à ideia de que é humano e viver da forma humana não conseguirá aproximar-se de Deus.

Portanto, é isso que falo. Para o ser humano falo como ser humano e para o espírito como espírito.

Participante: conheço pessoas que não acreditam em Deus, aquele que a humanidade acha que é. Apesar disso, tenho a impressão que essas pessoas são espiritualmente evoluídas. É possível isso?

Sabe de uma coisa? Eu não acredito no deus que a humanidade acredita.

Por que eu não acredito neste deus? Porque acredito que a humanidade não pode conhecer Deus, como ensina o Espírito da Verdade. Ora, se este mestre ensina que a humanidade não pode conhecer Deus, mas acha que conhece, eu não acredito nela.

Aliás, não acredito em Deus. Agora enrolou, não? Mas é verdade...

Digo que não acredito em Deus porque Ele é aquilo que você achar que é. Para mim não existe um Deus, mas sim o universo. Este é o meu Deus.

Para mim ele não é Deus, porque esta palavra só existe para vocês humanos. Por isso, se acreditar na existência de um Deus, teria que ter a mesma crença que vocês têm sobre Deus, teria que acreditar no que a humanidade acha que é Deus.

Para mim o universo é outra coisa. Ele representa algo diferente do que representa a palavra deus para vocês. Por isso, afirmo que não acredito em deus.

Existem diversos deuses, de acordo com a crença de cada um. Para mim deus é uma coisa, mas para vocês é outra. Por isso, se falo em despossuir como caminho para a elevação espiritual, falo em despossuir tudo, inclusive o deus que acredita existir.

O seu deus não é Deus, não é o universo, não é o tudo. Por isso precisa se desligar dele.

É por isso que acho estranho que você ache estranho a existência de pessoas que não acreditam em Deus.

Participante: nesta minha vida de siri andando de lado encontrei muitas respostas, conselhos, filosofias e muitas me acrescentaram muito, embora quando me perguntam se tenho religião, digo que não tenho, pois todas para mim foram úteis. Juntei todos esses diversos ensinamentos distintos para me fazer crescer. Será que estou errado?

Existe uma frase que é atribuída à Kardec, mas que na verdade foi o próprio Cristo e Krishna que falaram: a letra fira não resolve de nada. Você pode conhecer e saber milhões de coisas sem sair do lugar, sem se mexer um milímetro em direção a Deus. Você só passa a saber. Mas, veja outro ensinamento: Deus mostra aos simples o que esconde dos sábios.

Todo ensinamento tem que virar um impulso para frente e para que este seja dado, é preciso parar de procurar outros ensinamentos. Sem isso você não caminha outro caminho: fica apenas andando de lado. Foi isso que quis dizer, que disse.

Você pode até ser formado hoje por centenas de referências diversas, mas agora que já se formou, pare de procurar e comece a colocar em prática a centena de referências que usou para formar a sua doutrina particular.

O que estou dizendo é que um dia você deve parar de procurar, pois se ficar apenas procurando, não caminha para frente. Fica andando de lado procurando um caminho para começar a caminhada.

Foi isso que quis dizer. É preciso em determinada hora cessar a busca e começar a caminhar. Aliás, como disse uma pessoa hoje,

já passou o tempo de começar a caminhar. Já passou o tempo de escolher um caminho e começar a caminhar.

Ficou claro?

Participante: mas, o espírito não tem controle sobre as ações do ego. Como evitar que ele saia buscando coisas? É possível?

Sim o espírito não pode controlar o ego, por isso ninguém pode evitar esta busca.

Na verdade, a sua pergunta está bem parecida com outra que acabaram de me fazer sobre possuir coisas materiais. Eu lhe respondo como respondi lá: você é um ego e não espírito. Hoje você é um ego, porque é totalmente humano, totalmente guiado pela razão. Existe um espírito que é você, mas você não é o espírito.

O espírito não pode mudar o ego: isso é verdade. Agora, você como ego, apesar de já ter ouvido que não pode se mudar, ainda acredita que se muda, ainda acredita que é capaz de criar coisas. É por isso que lhe digo agora: se mude, pare de procurar novas informações...

Uma coisa é queremos viver a verdade do espírito no ego. Isso é impossível, porque se você tivesse que viver todas as verdades do espírito no ego, não seria nada, porque o ser é um nada para o ego. Portanto, se você é ego e acha que pode fazer alguma coisa, tente seguir as instruções que estou passando hoje.

Agora e quanto ao espírito: será que ele pode fazer alguma coisa? Não sei... Deixe o espírito com o espírito. Lembre-se: a César o que é de César, a Deus o que é de Deus...

Deixe-me aproveitar esta sua pergunta sobre o possuir ou ter, que foi muito importante, e falar uma coisa.

Tem um ensinamento de Cristo que fala assim: a César o que é de César, a Deus o que é de Deus. Baseando-me neste ensinamento, digo uma coisa a vocês: ao ego o que é do ego, ao espírito o que é do espírito.

Não adianta trazer as informações do espírito e querer vive-la dentro do ego. Não há como um ego possuir as mesmas consciências e capacidade de agir de um espírito. Por isso, a única

coisa que pode ser feita com qualquer ensinamento que você receba é usar a informação como elemento humano para aliviar dor.

Por exemplo: você está se sentindo mal com o que alguém fez. Neste momento utilize o ensinamento que afirma que Deus é Causa Primária de todas as coisas. Usando-o, terá a consciência de que não foi o outro que fez, mas sim o Pai.

Se você está se sentindo mal porque não conseguiu colocar em prática um ensinamento, utilize o ensinamento que você é um ego e que por isso não pode agir para acontecer o que quer. Pronto: acaba com a dor de não ter conseguido colocar em prática um ensinamento...

Utilize os ensinamentos desta forma e para este fim, mas não queira usá-los para justificar o não fazer. Digo isso porque você se acha capaz de andar, de trabalhar, de comer, de respirar, de passear e fazer sexo, independente da Causa Primária. Acha que é você que está fazendo, que está criando a ação. Mas, na hora que é para colocar em prática um ensinamento que envolva um despossuir, um abrir mão de alguma coisa, vocês criam logo uma desculpa utilizando o ensinamento que afirma que é Deus que cria e não você que faz.

Compreenda: o ensinamento não pode ser usado como justificativa para o não fazer. Se você o coloca em prática em alguns momentos, precisa colocar em todos, para não correr o risco de ser chamado de hipócrita.

Portanto, pensem nisso que estou falando agora. A César o que é de César, a Deus o que é de Deus. Ao espírito o que é do espírito; ao ego o que é do ego.

Viva a sua condição humana de hoje. Nela você tem a informação de que Deus é a causa Primária de tudo. Portanto, use este ensinamento quando for útil à sua elevação espiritual, a manutenção da sua felicidade. Agora, quando não for, não a use.

Participante: se eu que sou ego viver a minha vida sem me preocupar com a minha evolução espiritual, o espírito estará evoluindo mesmo assim?

Não sei: pode estar, pode não estar. No entanto, isso não é com você, mas sim com o espírito. Por isso não se preocupe com isso.

Se você acha que não fazer nada é a vida certa, viva-a. Para você, se não fizer nada e outro ser humano fizer tudo, não há diferença alguma entre vocês: todos os dois acabam com a morte e os espíritos de cada um, que estavam fazendo outra coisa enquanto vocês viviam a vida, continuam.

Os dois, o santo e o diabo vão para o mesmo buraco, como você dizem. Acontece a mesma coisa para os seres humanos que praticam ou não a busca espiritual: coloca num caixão e enterra. Isso porque o fim da encarnação é o fim da personalidade humana, o seu fim.

A diferença que pode existir é para os espíritos, mas isso depende do que o espírito fizer e não o ser humano.

Participante: até as intenções do ego já estão programadas ou são trabalhadas a cada momento?

O que você acha? Você acha que trabalha as suas intenções neste momento ou mesmo que outros façam isso, ou acha que tudo está pré-programado? O certo é o que você achar que é.

Para mim, eu sei que tudo está pré-programado, mas o que você acha do assunto? É isso que vai definir o certo, a verdade e não o que eu lhe responder. Não adianta eu lhe ensinar o que é o certo, porque ele será aquilo que você disser que é, ou seja, aquilo que você viver no dia a dia é o certo, para você.

Participante: a erraticidade à qual o Espírito da Verdade se reporta é aquela entre as encarnações de provas ou entre as encarnações de carne mesmo?

A erraticidade que o Espírito da Verdade fala é aquela onde o espírito não está na carne. Não importa com qual outra consciência esteja vivendo, a erraticidade que o mestre do Espiritismo se refere é aquela onde o espírito não participa do teatro da vida humana.

Resumindo, em palavras de vocês, quando estão vivos, estão na Terra; quando não estão, estão na erraticidade. Falo assim para

que possam compreender como o Espírito da Verdade usa este termo.

Participante: porque estamos te recebendo como Pai Joaquim? Você poderia ter vindo como cientista ou qualquer outra coisa, não?

Ou até como uma banana: não teria problema algum...

Não sei porque vocês riram. A diferença entre a banana e o ser humano é vocês que criam e não eu.

Participante: podemos dizer que o único momento que usamos nosso arbítrio é na hora de cedermos ou resistirmos à tentação do ego?

Nós quem? Quem é este nós que você fala?

Participante: o espírito...

Você não é o espírito....

Existe o espírito que é você, mas você não é o espírito. Você é um ser humano. O que existe de espiritual em você? Nada. Você é totalmente razão, totalmente racional.

Até o que poderia se dizer sentimental em você é fundamentado na razão. Você sabe os motivos pelos quais está com raiva, sabe porque gosta ou não de alguma coisa. Como o saber é decretado por uma razão, digo que você é totalmente razão.

Existe um espírito no universo que está vivendo você, o ser humano. Esse espírito é você, mas não o você que está vivendo aqui e agora.

Participante: o Espírito da Verdade fala sobre elementos da natureza que classificamos de forma errada ou algo assim. Dizem que gnomos cuidam detalhadamente da flora. Lógico que Deus é a Causa Primária, mas porque uns veem estes seres além da flora e outros não?

A forma de gnomo ou fada é como um espírito é visto por outro espírito e não a dele mesmo. Espírito não tem forma.

Sim, existe um grupo de espírito que trata da forma das coisas, outro que trata da flora, outro que trata dos minerais. Krishna

chama estes espíritos de elementares. Porque o Sublime Senhor os reconhece, eu digo que eles existem. Agora, falar sobre a forma deles eu não posso, pois a forma de cada coisa deste mundo é aquela que cada um vê.

Participante: e o período que o espírito vive o ego sem corpo?

Não é diferente de quando está vivendo o ego com corpo, pois neste momento continua havendo um corpo: o corpo perispiritual.

O espírito fora da carne olha para baixo e vê a mesma coisa que verá se olhar para si mesmo agora. Para aquele que não está ligado a uma matéria carnal, o perispírito e o corpo humano são idênticos.

Para você que está agora humanizado o perispírito é fluídico, mas para o espírito fora da carne não.

Participante: enquanto estou encarnado estou submetido às tentações do ego. Mas, você não explica que temos que não nos deixar influenciar pelo ego?

Tenho uma grande novidade para lhe contar: você não está encarnado. Na verdade, você é a encarnação de um espírito. Qual o seu nome?

Participante: José...

Como você quer se sentir espírito se ainda acredita que tem um nome. Não se lembra que eu já disse que espírito não tem nome?

Você sente-se homem? Claro que sim. Mas, espírito não é homem nem mulher. Você não se sente brasileiro? Então, não é espírito, porque espírito não tem pátria.

Você é a encarnação de um espírito, por isso se vê com todas estas características e não o próprio espírito. Se fosse, não viveria com estas características.

Olha o que eu já disse: existe o espírito que é você, mas você não é o espírito, apesar de ser. Isso porque tudo que você tem de conhecimento hoje sobre si mesmo é material e não espiritual.

Foi o que já perguntei anteriormente: o que existe de espiritual em você hoje? Nada... Tudo em você é humano, é matéria, é material. Formas, percepções, sensações, formações mentais, memória, tudo que lhe compõe é humano. Por isso afirmo que é humano.

Sendo humano, você é a encarnação de um espírito e não o espírito encarnado. Existe um espírito que está encarnado em você, mas você não é ele nem está nele.

Participante: é verdade que no fundo da história somos os verdadeiros deuses?

O espírito é deus. Você não. Você é a encarnação de um espírito.

Participante: se só existem o espírito e a matéria no universo. Por isso pergunto: os pensamentos e as emoções são matérias?

Os pensamentos e emoções são humanos e por isso não existem no universo. Você tem a ilusão de ter. Eles são criados pelo poder inescrutável de maya. Os pensamentos e as emoções são maya, ilusões, algo que para você existe, mas que na verdade não existe. É por isso que não existem no universo, mas apenas dentro da mente primária do espírito. Ou seja, não existe na realidade.

Participante: porque às vezes sinto que estou meio acordado, meio dormindo e me vem a sensação de um grande pavor e aí consigo acabar de acordar?

Não saberia explicar especificamente no seu caso. Agora, se isso está acontecendo e você tem consciência, posso afirmar que é uma prova de um espírito, que é você, mas que você não é ele.

Participante: você explicou que os estudos que fazemos antes da encarnação são provados através da mudança de consciência...

Eu falei que os estudos que os espíritos fazem antes da encarnação são provados através de você, o ego, o ser humano. Você é a prova. Tudo que você pensa, que sente, que quer, almeja, sabe é a prova do espírito.

Você é a fase egoica de um espírito. Você, o ser humano.

14. Escolher o certo: o ponto de partida

Participante: podemos parar de andar de lado e acelerar um pouco? Podemos pedir ajuda para que isso aconteça? Parece que não há como retroceder e nada será igual antes e depois de tudo que ouvimos.

Vocês podem parar de andar de lado? Podem. Se conseguirem, podem. Como? Parando de andar de lado.

Existe uma coisa mais que preciso falar hoje e vou aproveitar a sua pergunta para isso.

Vocês ainda não compreenderam uma coisa importantíssima: qual são os dois únicos elementos de uma caminhada? Para percorrer um caminho existem só duas coisas necessárias: o ponto de partida e o lugar onde almeja chegar. Sem determinar um ponto de partida e sem saber onde quer chegar, não há como se realizar caminhada alguma.

O que querem alcançar acho que já sabem: a elevação espiritual. Se não fosse esse o objetivo da caminhada, acho que não estariam aqui, não é mesmo? Portanto, resta apenas definir o ponto de partida para se caminhar nesta direção.

Não há caminhada sem um ponto de partida. Você não entra numa caminhada no meio do caminho. Mesmo que isso acontecesse, esse meio passaria a ser o ponto de partida.

A partir dessa constatação, pergunto: qual é o ponto de partida de qualquer ser humano para percorrer um caminho? Decidir o que quer seguir.

Só quando você acha alguma coisa que considera como certa, consegue se decidir a seguir determinado caminho. Só que a partir do momento que determina o que é certo para você, ou seja, o

ponto de partida da caminhada, não importa o que venha de outro lado, é a partir dali que precisa começar a sua caminhada. Se não fizer isso, se ficar deixando-se influenciar por novas informações, nunca determinará o ponto de partida e com isso sua caminhada jamais começará.

Por isso eu lhe digo que qualquer caminhada começa com uma decisão: o que você quer fazer. O que você determinar que fará é o que lhe levará para frente.

Quando falei no início de nossa conversa de hoje a respeito do seu certo, abordei exatamente esse aspecto. Você precisa definir e decidir pelo seu certo e a partir daí não olhar nem para o lado nem para trás e começar a andar.

O problema é que determinam um certo, mas o fazem sem realmente determinarem. Não têm convicções das decisões que tomam e por isso ficam olhando para o lado ou para trás. Por isso afirmo que ainda não começaram realmente a caminhada.

Portanto, eis aí a resposta para qualquer pergunta que me façam sobre como fazer alguma coisa: tomem uma decisão firme do que querem fazer. A partir do momento que tomarem esta decisão, larguem mão do resto.

Foi o que disse no estudo da felicidade. Se você quer ser feliz, tem prezar por aquilo que decidiu. Tem tomar conta para que outras influências não penetrem em você e joguem por terra sua determinação. É isso que precisa ser feito.

A palavra melhor para definir o que estou querendo lhes transmitir não é prezar, mas zelar: zelar por aquilo que decidiu. Se decidiu que vai abrir mão das coisas materiais, precisa zelar por essa decisão. Para isso precisa ficar vinte e quatro horas atento zelando por ela. Para isso tem que parar de procurar outras coisas. É isso que é o caminhar.

É por causa disso que respondi da forma que fiz a quem me disse que esteve em diversos lugares e formou para si uma doutrina. Disse a ele: se fez, ótimo, mas agora que formou, zele pelo que foi formado ao invés de continuar procurando outras coisas. Se não fizer isso, se continuar buscando novas informações, nunca terá

um caminho para caminhar e assim ficará apenas andando de lado procurando e com isso não caminha para a frente.

O caminhar para frente se consiste exatamente em decidir o que se quer para si, ter um ponto de partida, e a partir daí zelar por aquilo que se decidiu. Se caminha trilhando aquilo que anteriormente se decidiu.

Se você se decidiu libertar-se do mundo material, mas depois expõe-se a um ensinamento que diz que precisa ganhar mais dinheiro, não caminha para lugar algum. Neste momento é preciso que responda a si mesmo: *'eu não preciso. Eu decidi que vou caminhar na direção do desapego. Por isso, vou zelar por ele, não dando margem ao pensamento que quer que eu ganhe mais. Isso quer dizer que se alguém me disser ou se eu ler em algum lugar que devo ganhar mais, isso não afetará mais a minha caminhada espiritual, não vou incorporar este ensinamento como verdadeiro'*.

Compreenderam? É isso que precisa ser feito: decidir pelo que se quer, por aquilo que se acha certo e, a partir deste momento, zelar pela sua decisão. Zelar como se zela por um filho, por um familiar. Zelar como você zela pelo seu nome, honra e integridade material.

Ninguém nunca me perguntou se é certo o ser humano atravessar a rua sem olhar para os dois sentidos do trânsito, nem me perguntou se quem faz isso é o espírito ou o ser humano. Porque? Porque acham que são vocês que fazem e porque zelam pela sua integridade física. No entanto, não zelam pela decisão espiritual que tomaram.

Se vier um carro ao longe, aquele que está atravessando a rua espera, para não correr risco. No entanto, quando aparece um ensinamento que pode afetar a integridade da sua busca espiritual, vocês não têm o mesmo zelo. Arriscam a sua caminhada expondo-se a ensinamentos divergentes de suas crenças. Isso mais do que se expor, é procurar perigo...

Um detalhe. Muitos, no início dessa conversa, responderam à primeira questão que levantei dizendo que os ensinamentos de Joaquim são o certo para vocês. Agradeço, mas saibam que com a nossa conversa de hoje não estou querendo defender a mim ou ao

que ensino. O que quero defender é no que você acredita, mesmo que não acredite no que eu falo.

Se você acredita no espiritismo, vá ser espírita, zele pela sua caminha espírita, e pare de procurar qualquer outro ensinamento, inclusive o meu. Digo, também, que não se exponha à umbanda, à apometria, ao budismo, etc.

Ficou claro isso?

15. O espírito e as consciências

Participante: se são sete consciências, nós estamos na sétima. Isso significa que quando desencarnarmos vamos para a sexta. A consciência primária do espírito está lá também?

Será que você um dia irá para a sexta consciência? Tenho certeza que não.

Você é a sétima consciência. Você é uma das consciências.

Quanto ao espírito, eu lhe digo que ele tem as sete consciências funcionando ao mesmo tempo. Ele não sai de uma vai para outra. A sexta consciência já está funcionando no espírito ao mesmo tempo que você, sétima consciência, existe nele também.

Participante: se entendi a sua resposta, você quer dizer que o espírito está em todas as consciências e não só na primária?

Não. O que disse é que todas as consciências estão no espírito e todas elas funcionam, geram realidades, ao mesmo tempo.